

Experiências Artístico- pedagógicas abolicionistas na Socioeducação Masculina

Maithê Fernanda Diniz dos Santos, Vicente Concílio

INTRODUÇÃO

Entre março e agosto de 2026, foram desenvolvidas oficinas de escrita teatral pautadas em ideais abolicionistas no Centro de Atendimento Socioeducativo de Florianópolis (CASE), com meninos adolescentes de idade entre 12 e 18 anos (podendo prolongar a 21 anos em casos específicos) cumprindo medida socioeducativa de internação. Os encontros tinham como objetivo a construção de um texto teatral coletivo por meio da realização de jogos, elaborando histórias e realidades que partissem dos adolescentes.

DESENVOLVIMENTO

Através da prática de desenho, escrita coletiva e diversas tentativas metodológicas, foi possível a construção de livros em quadrinhos. Muitos desafios foram enfrentados durante o processo, levantando a hipótese de que a resistência dos alunos, os preconceitos e o machismo ao final acarretaram no pedido de suspensão das atividades por parte dos mesmos.

RESULTADOS

Após os seis meses de aulas interrompidos pela suspensão repentina dos encontros, foi possível perceber a importância de se manter uma metodologia flexível de escuta e troca de expectativas, considerando que mudanças de abordagem permitiram a criação de obras autorais dos alunos, livros que mesclavam escritas e ilustrações desenvolvidas ao longo do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência realizada no Centro de Atendimento Socioeducativo durante os meses de desenvolvimento das oficinas reforça a necessidade de estabelecer uma pedagogia da escuta e procedimentos adaptáveis que tornem o processo enriquecedor para docentes e alunos.

Palavras-chave:

teatro e prisão; abolicionismo; socioeducação; escrita criativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. **Formação continuada em educação de jovens e adultos em prisões**. Brasília: MEC, 2025.

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Tradução de Marina Vargas. Rio de Janeiro: Difel, 2018.

GAULÊS, Murilo Moraes; CONCÍLIO, Vicente; IMARISHA, Walidah. Ficções visionárias: intersecções criativas entre ficção científica, teatro e mudança social. *Pitágoras 500*, Campinas, SP, v. 14, 2024.

MARQUES, Laís Jacques. *Experimentos abolicionistas com teatro em espaços de privação de liberdade*. 2025. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Florianópolis, 2025.

SOUZA, Caroline Vetori de. *Estendemos nossas memórias ao sol: caminhos para uma dramaturgia da escuta com mulheres em privação de liberdade*. 2020. 187 f. Dissertação (Mestrado em Teatro) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Teatro, Florianópolis, 2020.